



Ata número vinte e sete

Pelas oito horas e trinta minutos do dia dezanove de Junho de dois mil e dezasseis, realizou-se no Auditório do Instituto Politécnico de Tomar, gentilmente cedida para o efeito, o Conselho Regional da Região de Santarém, do Corpo Nacional de Escutas, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Celebração da Santa Missa Dominical.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-Um- Roverway dois mil e dezasseis;-----

-Dois- Apresentação da fraternidade Nuno Álvares (núcleo de Almeirim);-----

-Três- Cenáculo;-----

-Quatro- Informações sobre a actividade de verão "Para Além do Sol";-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA:-----

-Um- Apresentação da proposta de criação do Clã Universitário de Tomar e tomada de decisão;-----

-Dois- Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de dois mil e quinze;-----

-Três- Apresentação, discussão e votação da Proposta de Projeto para a Sede Regional;-----

-Quatro- Proposta para alteração da Quota Regional-----

-Cinco- Apresentação, discussão e votação da proposta de Plano Anual dois mil e dezasseis, dois e dezassete.-----

PERIODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA:-----

-Um- Entrega de Diplomas de qualificação do primeiro PIF-----

Às oito horas e trinta e cinco minutos o Presidente da Mesa do Conselho Regional, abriu a sessão, verificando que não se encontrava a maioria dos membros do Conselho, pelo que declarou o seu encerramento, deixando para segunda convocatória às nove horas.-----

O conselho foi iniciado às nove horas com a celebração da Santa Missa Dominical, presidida pelo Assistente Regional, o Padre Paulo Marques, na presença de trinta e oito conselheiros. A celebração terminou às nove horas e quarenta minutos, altura em que o Presidente da Mesa do Conselho Regional, informou que se iria proceder a um intervalo de quinze minutos.-----

Às nove horas e cinquenta e cinco minutos, reiniciou-se o Conselho Regional, tendo nesta altura registado a entrada de mais setenta conselheiros, perfazendo o total de cento e oito conselheiros.-----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional informou que pretendia gravar o Conselho Regional para memória futura; uma vez que ninguém se manifestou contra, o procedimento foi efetivado.-----

Sobre a ata do Conselho Regional anterior, e visto que não houve nenhuma reclamação sobre a mesma foi declarada aprovada.-----

Em relação ao período antes da ordem do dia, foi dado a palavra à Junta Regional, na pessoa do Chefe Regional que passou a apresentar a constituição do primeiro núcleo da FNA – Fraternidade Nuno Álvares - em Almeirim, e perspetiva nacional da atualidade.-----

Depois passou a informar sobre a actividade Roverway a realizar em França de três a catorze de Agosto próximo, bem como do seu contingente. Sobre a venda de calendários, que o desafio regional lançado é de se atingir os doze mil e quinhentos calendários na nossa região. Sobre a Peregrinação Nacional a Fátima nos dias oito e nove de Outubro, que estavam abertas as inscrições e que deveriam ser efetuadas no SIE – Sistema Integrado de Informação Escutista. Em relação ao projeto TORRE, explicou o que era e o que se pretendia, e informou que o dirigente Luís Ferreira do agrupamento cinquenta e dois de Santarém representa a ligação da região a este projeto nacional. No que diz respeito ao ACANAC a realizar em dois mil e dezassete, terá um custo de noventa euros e é sujeito a regulamento próprio a que todos devem dar atenção. A região de Santarém foi convidada em conjunto com a região de Leiria a trabalhar o projeto da terceira secção. Na apresentação da actividade regional do próximo verão "PARA ALÉM DO SOL", foi apresentado o organigrama, logotipo, hino, transporte, alojamento e alimentação. Este tema depois será mais esmiuçado em reunião de chefes de agrupamento que se segue ao conselho regional. Sobre o uniforme, foi dado conhecimento das alterações produzidas no último conselho nacional realizado, e que alguns agrupamentos já tinham recebido por escrito. Basicamente que as alterações foram indiretamente impostas por causa de royalties com a marca SCOUT, nomeadamente registada em Inglaterra, e que poderiam exigir ao CNE um valor muito elevado pela utilização da marca. Sobre a equipa do Cenáculo – décimo terceiro ciclo - foi informado que tinham sido eleitas as caminheiras Mariana do agrupamento sessenta e cinco de Torres Novas, a caminheira Marta do agrupamento mil e quarenta de Vale Figueira, o caminheiro Pedro do agrupamento mil cento e oitenta e sete de Alcobertas e do agrupamento mil cento e vinte do Cartaxo o caminheiro Ricardo Dias.-----

Seguiu-se o dirigente Augusto Pereira do agrupamento mil cento e vinte do Cartaxo, que alertou para os perigos das novas tecnologias e redes sociais, onde podem aparecer notícias por vezes pouco abonatórias sobre o nosso movimento e para alguns agrupamentos em particular, criticando um comentário colocado por um membro da Mesa do Conselho Regional. Em resposta o presidente da Mesa dos Conselhos Regionais reiterou a sua confiança nos elementos da Mesa.-----



Na intervenção seguinte esteve o dirigente Paulo Francisco do agrupamento quarenta e quatro de Tomar, que deu os parabéns aos noviços e aspirantes do primeiro PIF – Percurso Inicial de Formação. Mencionou que sobre a Peregrinação nacional que se poderiam inscrever à vontade pois caso depois não pudessem participar os serviços centrais devolviam o dinheiro. Também se manifestou sobre a aquisição da carrinha para a junta regional e que estava à espera da criação de um regulamento de utilização para a mesma. Também apresentou uma proposta de alteração da ordem de trabalhos para o Conselho Regional a qual será mencionada mais á frente.-----

O dirigente Jorge Félix do agrupamento quinhentos e noventa e três de Riachos, falou sobre a participação por parte da junta regional para além dos representantes regionais, nos conselhos nacionais e que poderiam num caso de impossibilidade destes delegarem os poderes noutros dirigentes que estivessem disponíveis, visto termos direito a sete representantes nos Conselhos Nacionais.-----

A resposta da Junta Regional veio através da Chefe Regional, Lurdes Gameiro, que mencionou que iria ter em conta a consideração efetuada pelo dirigente Jorge Félix, e que sobre o regulamento para a carrinha, que este seria constituído pela junta regional oportunamente mas não seria necessário ser trazido a Conselho Regional.-----

Sobre a proposta apresentada pelo dirigente Paulo Francisco do Agrupamento quarenta e quatro de Tomar, que propõe a alteração à ordenação do período da ordem do dia. Após a sua aprovação com noventa e sete votos a favor, um voto contra e sete abstenções, passou a ter a seguinte ordenação:-----

-Um- Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de dois mil e quinze;-----

-Dois- Apresentação, discussão e votação da proposta de Plano Anual dois mil e dezasseis, dois e dezassete.-----

-Três- Proposta para alteração da Quota Regional-----

-Quatro- Apresentação, discussão e votação da Proposta de Projeto para a Sede Regional;-----

-Cinco- Apresentação da proposta de criação do Clã Universitário de Tomar e tomada de decisão;-----

Entrando no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, a Chefe Regional, Lurdes Gameiro, fez a sua apresentação do relatório e contas na generalidade, com base no que tinha sido enviado por escrito aos agrupamentos. Após a sua apresentação, interveio o dirigente Luís Francisco pelo Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional adiante designado por CFJR, manifestando o parecer que entretanto tinha sido entregue aos agrupamentos, em que mencionou o acompanhamento próximo deste CFJR ao trabalho da Junta Regional, e em que dão um parecer positivo e de se aprovar o relatório e contas.-----

Depois interveio o dirigente Luís Salgado do agrupamento quatrocentos e noventa da Chamusca, questionando sobre o valor das impressões efetuadas para os encontros regionais, não virem mencionados nos consumíveis. De seguida o dirigente Luís Ferreira do agrupamento cinquenta e dois de Santarém, questionou porque o valor das quotas não está claramente espelhado entre recebimentos e pagamentos. Seguiu-se o dirigente Paulo Francisco do agrupamento quarenta e quatro de Tomar, manifestando a satisfação pela descentralização dos Conselhos Regionais e que devem de continuar a ocorrer. Sobre o relatório de dois mil quinze, fez questão de referir que o relatório era desse ano e não do ano presente (dois mil e dezasseis). Manifestou que o texto do relatório tinha um engano na menção aos aniversários do Agrupamento sessenta e oito de Salvaterra de Magos, que fazia cinquenta anos e não setenta. Sobre um texto do relatório que menciona que tinham sido lançados alicerces de acompanhamento e ajuda aos agrupamentos, questionou que tipo de ferramentas, em que agrupamentos e onde podia consultar essa questão. Sobre as comemorações do dia de S.Jorge, que o mesmo tinha sido mal orçamentado. Sobre o Jamboree Mundial que tinha tido uma boa representação da nossa região. Sobre a actividade de Taizé, o porquê dessa data mesmo vinda do cenáculo. Em relação ao Rover Ibérico, questionou quem participou. O Caminhar com Francisco, mencionou que teve pouca participação, em especial quando se confronta com o efetivo alvo da região. Sobre os campos escutistas da Herdade dos Gagos e Quinta da Belida, questionou em que ponto se encontrava estes campos. No que diz respeito ao S.Paulo, questionou que agrupamentos estiveram a participar. Sobre o Enguias que se deve ter em atenção aos formadores que se convidam a ministrar formação, pois por vezes o apresentado não corresponde ao correto e depois os miúdos podem ficar com dúvidas entre o que o chefe diz na secção e a informação que se traz da formação. Sobre os encontros regionais de Pioneiros, e visto que durante dois mil e quinze se realizaram dois, que deveria vir em separado a contabilização de cada um no relatório, que agrupamentos participaram. Fez breve passagem pelas Secretarias Regionais mencionando que no departamento de expansão e logística foram criadas ferramentas mas não sabe quais e questiona onde as pode encontrar. Que na Secretaria de Adultos o mencionado não corresponde na totalidade á realidade e no relatório não estão apresentadas as contas do Cenáculo. Depois o dirigente Jorge Félix do agrupamento quinhentos e noventa e três, questionou sobre o Depósito de Material e Fardamento, adiante designado por DMF, que apresenta despesas bancárias elevadas, questionando a que se deve este valor. Sobre as atividades regionais se têm lucro com um valor de inscrição de cinco euros, porque é que passaram o valor para seis euros.-----

Em resposta às questões assinaladas, a Chefe Lurdes Gameiro veio responder: sobre os campos escutistas o ponto da situação sobre a Herdade dos Gagos, é que está em processo de projeto pela Câmara Municipal de Almeirim, e que a Chefe Regional em conjunto com o Chefe de Agrupamento, Tiago Marques, já tinham reunido com o presidente da edilidade, e que o dirigente da nossa região Pedro Francisco está a ajudar em termos de projeto. Sobre a Quinta da D.Belida, que o espaço é muito antigo e que para se fazer reparações é demasiado



dispendioso. Sobre o Caminhar com Francisco, que a participação foi muito diminuta, e que era uma actividade das áreas pedagógica, assistência e de adultos. Sobre as comemorações do dia de S.Jorge, que as infraestruturas existentes foram insuficientes, e que falharam os patrocínios prometidos. Sobre a actividade de Taizé, que a participação não foi muito grande, e que as despesas mencionadas na contabilidade estavam mal classificadas porque na sua maioria deveriam estar nas despesas na chefia regional e foram alocadas à actividade.-----

Sobre o Jamboree Mundial para dois mil e dezanove ainda não havia muita informação para poder dinamizar nas regiões. Sobre as contas dos encontros regionais de Pioneiros, que ambos deram prejuízo sendo que no primeiro houve lugar a aquisição de material para actividades. Sobre a Secretaria Pedagógicas informou que os Agrupamentos devem estar todos bem pois não solicitam a esta secretaria nenhum tipo de ajuda. Sobre a o departamento de Expansão, mencionou que o agrupamento novecentos e quarenta e cinco de Pedrogão já está reativado mas que necessita de formação e acompanhamento. Sobre a abertura de novos agrupamentos que existe um contacto do Padre Miguel Ângelo, para a paróquia de Pontével, e que este ainda está a tentar agregar um conjunto de elementos adultos. Sobre a Secretaria do Planeamento, que se encontram disponíveis os relatórios das actividades, que habitualmente ficam para registo interno, mas que se algum agrupamento ou dirigente pretender a sua consulta é só pedirem aos serviços regionais. Em relação às comemorações do dia de S.Jorge, que a ónus da organização ficou com a Junta Regional mas que foi um efetivo muito grande quase parecido com um mini Acareg e que nem tudo correu pelo melhor devido ao número de participantes. Sobre a proteção civil que não teve o melhor desempenho em dois mil e quinze mas que em dois mil e dezasseis vai ser melhor. Sobre a actividade Vive, Serve e Progride, que nasceu no Cenáculo mas que o suporte financeiro está na Junta Regional e na equipa regional de Caminheiros. Sobre o valor do DMF, foi apresentado pela contabilista da Junta Regional, que o mesmo diz respeito a dívidas de agrupamentos e que se deve a uma má especialização no ano dois mil e catorze e respetivo lançamento contabilístico em dois mil e quinze.-----

Procedeu-se à votação deste ponto, tendo o mesmo sido aprovado com setenta e nove votos a favor, dezassete abstenções e um voto contra. Passando ao ponto dois, o mesmo foi apresentado na generalidade pela Chefe Regional, Lurdes Gameiro, e na especialidade nomeadamente na área pedagógica pela dirigente Isabel Vitorino e na área de adultos pelo dirigente Carlos Costa, ambos da Junta Regional. Houve breves considerações, nomeadamente o dirigente Paulo Francisco do agrupamento quarenta e quatro de Tomar, alertou para a questão das ordens de serviços regionais como parte da história da região deviam ser emitidas com espaços de tempo mais curtos, e que o relatório e contas deveria ser apresentado até ao mês de março do ano seguinte à sua realização para se cumprir os regulamentos. Houve depois algumas propostas de alteração de datas entregues à mesa. Sobre o voto na generalidade procedeu-se à votação da proposta da Junta Regional, a qual foi aprovada com setenta e quatro votos a favor, catorze abstenções e três votos contra.-----

Entrando nos pedidos de alteração de datas, o dirigente Paulo Francisco, propôs a alteração da actividade comemorativa do dia de S.Jorge para o dia vinte e três de Abril de dois mil e dezassete. Foi aprovado com trinta e sete votos a favor, vinte e oito abstenções e vinte e seis votos contra. As propostas do dirigente João Nuno do agrupamento quatrocentos e três de Rio Maior, proponha a extensão da data do encontro regional de pioneiros para os dias onde, doze e treze de novembro. A proposta foi aprovada com trinta e dois votos a favor, cinquenta e três abstenções e seis votos contra. Os noviços a dirigente Pedro Vinagre do agrupamento quatrocentos e quatro de Almeirim, propôs a alteração do encontro regional de caminheiros para os dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezassete, sendo reprovada com um voto a favor, catorze abstenções e cinquenta e cinco votos contra. A Chefe Regional Lurdes Gameiro, propôs a data do fórum regional para dia cinco de março, sendo a mesma aprovada com cinquenta e seis votos a favor, doze abstenções e nenhum voto contra. Também propôs a alteração do EPI-Encontro de Preparação Internacional para o dia quatro de março, sendo aprovado com quarenta e sete votos a favor, vinte e uma abstenções e nenhum voto contra. O dirigente Pedro Santos do agrupamento quatrocentos e três de Rio Maior, propôs a alteração da data da actividade Caminhar com o Irmão Roger, para os dias dezassete e dezoito de setembro de dois mil e dezasseis, sendo reprovada com treze votos a favor, trinta e duas abstenções e vinte e três votos contra. O mesmo dirigente propôs a alteração do encontro regional de exploradores para os dias vinte e cinco e vinte e seis de dois mil e dezassete, sendo reprovada com treze votos a favor, trinta e duas abstenções e vinte e três votos contra. O dirigente Alexandre Moita do agrupamento mil cento e trinta e nove de Golegã, propôs a alteração do encontro regional de pioneiros para os dias dezoito, dezanove e vinte e novembro de dois mil e dezasseis, sendo aprovada com vinte e dois votos a favor, quarenta e oito abstenções e dezoito votos contra. Esta proposta anula a decisão anterior da proposta do dirigente João Nuno do agrupamento quatrocentos e três de Rio Maior. O dirigente Luís Ferreira do agrupamento cinquenta e dois de Santarém, propôs a alteração do encontro regional de pioneiros para os dias treze, catorze e quinze de janeiro de dois mil e dezassete, mas foi reprovada com onze votos a favor, dezassete abstenções e vinte e nove votos contra. O mesmo dirigente propôs a alteração da comemoração do dia de S.Jorge para regime de acampamento nos dias vinte e dois e vinte e três de abril e foi reprovado com doze votos a favor, catorze abstenções e quarenta e quatro votos contra.-----

Após breves comentários e intervenções dos participantes sobre a consideração da nulidade ou não das abstenções relativamente nas votações na especialidade, a mesa interrompeu os trabalhos para almoço às treze horas e quarenta minutos.-----

Retomou-se o Conselho Regional às catorze horas e cinquenta e seis minutos com a presença de 76 conselheiros.-----



A mesa dos conselhos prestou o devido esclarecimento sobre as questões levantadas anteriormente sobre os modos de votação, mencionando o regulamentado em regimento próprio dos Conselhos Regionais, em particular o artigo trinta, ponto três, onde refere que "Há votação na especialidade se tal for requerido, bastando, neste caso, que seja aprovado pela maioria dos membros presentes", não se referindo assim este artigo a uma maioria qualificada.-----

No ponto três, foi apresentado pela Chefe Regional Lurdes Gameiro, a proposta de aumento da quota regional para três euros e cinquenta cêntimos. O dirigente Paulo Francisco do agrupamento quarenta e quatro de Tomar interveio a reforçar o seu apoio a este aumento ainda mais que desde dois mil e seis não sofria aumento e que os custos todos os anos aumentam e vamos passar mais custos com a manutenção do espaço da Junta Regional. Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Sobre o ponto quatro a Chefe regional, apresentou a situação da Junta Regional no que diz respeito ao espaço físico, mencionando que a diocese de Santarém requereu reunião com vista a que houvesse uma saída das atuais instalações, cedendo para isso em substituição um edifício em Santarém, mas que necessita de obras, próximo do shopping. Assim foi solicitado ao Conselho Regional que seja conferido poderes para poder negociar com a diocese, sendo que a base de partida é uma cedência do espaço por comodato por vinte e cinco anos, renováveis automaticamente se não houver denuncia de nenhuma das partes no final de cada vinte e cinco anos, e renováveis por igual período de tempo. O espaço já foi visitado para averiguação de propostas de recuperação pelos dirigentes Augusto Pereira do agrupamento mil cento e vinte do Cartaxo, dirigente Luís Francisco do Conselho Fiscal e o dirigente Pedro Francisco como arquiteto do projeto sendo que foi apresentado um pré-projecto do edifício a recuperar. O dirigente António Figueiredo do agrupamento quarenta e quatro de Tomar interveio, mencionando que talvez vinte e cinco anos seja pouco tempo para contratualizar. A Chefe Regional lembrou que eram vinte e cinco anos mas renováveis por igual período. Submetido a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

O dirigente Carlos Casaca do agrupamento quatrocentos e quatro de Almeirim propôs, a inclusão de quota regional suplementar de um euro pelo período de três anos, com início em Janeiro de dois mil e dezassete, com vista a apoiar as obras da sede regional. Os dirigentes António José do agrupamento sessenta e oito de Salvaterra de Magos, Sérgio Rodrigues do agrupamento mil duzentos e treze, Luís Miguel Pedro da mesa dos Conselhos regionais, intervieram no sentido de manifestar a ajuda e canalização de fundos através de empresas ou pessoas conhecidas. O dirigente Marco Gonçalves do agrupamento mil cento e quarenta de Chancelaria, interveio mencionando que a Junta Regional deveria avaliar primeiro dos custos de um projeto destes e posteriormente também se candidatar a fundos europeus ou ajudas da Câmara Municipal. Esta proposta foi submetida a votação e foi aprovada com cinquenta e votos a favor, três abstenções e quatro votos contra.-----

Para o ponto cinco, criação do Clã Universitário de Tomar, foi apresentado pela Chefe Regional, sendo posteriormente submetido a votação. Foi aprovado com sessenta e sete votos a favor e uma abstenção.-----

Entrando no **PERIODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA**, foram entregues pela Junta Regional, os prémios das equipas relativos às comemorações do dia de S.Jorge realizado em Tomar. -----

Os dirigentes Sofia Gualdino e Luís Salgado do agrupamento quatrocentos e noventa de Chamusca, pediram a palavra para informar à Região que vão sair da Região de Santarém e ingressar na Região de Leiria, agradecendo toda a ajuda e colaboração que sempre receberam na nossa região. O dirigente Paulo Francisco do agrupamento quarenta e quatro, salientou que os prémios do S.Jorge, devem ser devidamente anunciados e entregues junto dos miúdos nos agrupamentos.-----

O Presidente da Mesa do Conselho, informou que o próximo Conselho Regional não ficaria já marcado, devido a um convite endereçado a Sua Exa. Reverendíssima o Senhor Bispo de Santarém, D.Manuel Pelino Domingues, para que este possa celebrar e estar com a família escutista neste seu último ato enquanto Bispo de Santarém, visto se perspetivar a sua passagem a Bispo Emérito durante o próximo ano escutista. Assim que o mesmo disponibilize uma data no início do ano escutista, o Conselho Regional será imediatamente convocado.-----

Nada mais havendo a tratar, foi declarado encerrado este Conselho às dezasseis horas e dez minutos, do qual, para que conste, se lavrou a presente ata, que será assinada por nós que o secretariamos e pelo presidente da mesa que o presidiu.-----

Luís Miguel Carvalho Pedro
Presidente da Mesa do Conselho Regional

Mário Renato da Silva Costa
Vice-Presidente da Mesa do Conselho Regional

Alexandre Redol Moita
Secretário da Mesa do Conselho Regional